



Afif ganha o sorriso e espera o voto de um comerciante da Saara

A peregrinação de Afif

Candidato pede votos na Saara e ajuda a S. Jorge

No corpo-a-corpo que o candidato do PL à Presidência, Guilherme Afif Domingos, realizou ontem na Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências (Saara) — importante área comercial de árabes e judeus no Centro do Rio —, um “eleitor” mereceu atenção especial. Interrompendo a caminhada pelas mais de 1.400 lojas da região, Afif entrou na Igreja de São Jorge, ajoelhou-se, pediu à mulher Sílvia para se aproximar e rezou 30 segundos diante da imagem do santo. Quando saiu da igreja, mostrou-se confiante nos três pedidos que fez, mas se negou a revelá-los, com medo de atrair azar. Com uma fita vermelha do Padroeiro amarrada no pulso direito, praticou os tradicionais atos de caridade de campanha.

Distraído, Afif saía da igreja levando um drops de hortelã. O

vendedor, um menino de cinco anos, logo reclamou. O candidato abaixou-se, perguntou o preço e, sabendo que o produto custava NCZ\$ 0,50, pagou com uma nota de NCZ\$ 5, deixando o troco com o pequeno ambulante. Um assessor apressou-se em colar um adesivo de Afif na camisa do menino, recomendando-lhe que pedisse ao pai para votar nele.

Neto de árabes, Afif — cujo nome significa, segundo o candidato, “puro” — percorreu as ruas do Saara saudando os “imigrantes acolhidos no Brasil”. Cicero-neado pelo libanês Wadih Bedran, de 82 anos e há 65 anos trabalhando na Saara, o candidato do PL sentiu-se à vontade. A maioria dos pedestres não conhecia o candidato e aproximava-se curiosa com o pequeno tumulto provocado pelas mais de dez afifetes, encarregadas de distribuir adesivos, plásticos e camisas com o slogan “Estou Afif”.

Bem-humorado, o candidato do PL disse não se preocupar com as pesquisas de opinião:

— Tinha 1% e passei para 2%. Fui o único a crescer 100%.